

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Novembro/2011

*Produção industrial do Espírito Santo apresenta significativo crescimento entre os meses de outubro e novembro de 2011 e o maior crescimento acumulado no ano entre as Unidades da Federação.*

A produção industrial no Espírito Santo apresentou um significativo crescimento entre os meses de outubro e novembro de 2011: o terceiro maior entre as Unidades Federativas (UFs) pesquisadas, já descontados os efeitos sazonais. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial no Espírito Santo cresceu +4,70% entre outubro e novembro de 2011, enquanto a produção industrial brasileira cresceu +0,27% (Tabela 1 e Gráfico 1). Esse resultado expressa o fato da indústria capixaba estar crescendo a um ritmo mais acelerado que a indústria nacional.

Considerando ainda os dados ajustados sazonalmente, o bom desempenho da produção industrial espírito-santense se deve, em grande medida, ao crescimento de +10,91% da *Indústria Extrativa*, que compreende o minério de ferro beneficiado, a produção de óleo bruto de petróleo e gás natural. Por outro lado, a taxa de crescimento da *Indústria de Transformação* no Estado foi menor, atingindo o valor de +3,03% (Tabela 2 e Gráfico 4).

Com relação à comparação anual, isto é, o mês de novembro de 2011 contra o mesmo período do ano

anterior, a produção industrial do Espírito Santo foi de +4,14%, a terceira maior entre as UFs pesquisadas e na direção oposta da produção fabril brasileira, que apresentou variação negativa (-2,54%). Na mesma base de comparação, a *Indústria Extrativa* apresentou significativa taxa de crescimento (+18,81%) (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

O bom resultado da produção industrial se reflete nas taxas acumuladas de crescimento, com o Espírito Santo apresentando a maior variação entre as UFs pesquisadas no acumulado do ano (+6,70%) e a segunda maior variação na comparação envolvendo os últimos 12 meses (+6,08%). Setorialmente, os que apresentaram os melhores resultados no acumulado dos últimos 12 meses foram a *Indústria Extrativa* (+28,79%), *Minerais não metálicos* (+13,58%) e *Alimentos e bebidas* (+7,08%), sendo que os dois últimos estão compreendidos na *Indústria de Transformação* (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Com estes resultados a produção industrial do Espírito Santo reverte a tendência de desaceleração apresentada a partir de maio de 2011, medido pela variação do índice de média móvel trimestral do Estado (Gráfico 5).

**Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria**  
**Novembro/2011**

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Goiás	11,57	13,31	6,18	6,45
<b>Espírito Santo</b>	<b>4,70</b>	<b>4,14</b>	<b>6,70</b>	<b>6,08</b>
Paraná	5,37	9,15	5,62	5,21
Amazonas	-3,04	0,45	4,02	4,30
Pará	0,47	-0,96	2,44	3,33
Rio Grande do Sul	-1,27	-3,40	1,83	1,64
Minas Gerais	4,60	2,81	0,56	1,01
Rio de Janeiro	3,86	-1,47	0,81	0,82
São Paulo	1,88	-4,92	0,50	0,54
Pernambuco	-2,44	1,88	-0,43	-0,35
Santa Catarina	1,58	-7,73	-4,60	-3,86
Bahia	-6,37	-4,18	-4,34	-4,90
Ceará	-0,30	-6,76	-12,07	-11,85
<b>Brasil</b>	<b>0,27</b>	<b>-2,54</b>	<b>0,41</b>	<b>0,57</b>

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)**  
**Novembro/2011**

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	0,27	-2,54	0,41	0,57
Indústria Extrativa	1,69	3,50	2,14	2,79
Indústria de Transformação	1,51	-2,89	0,31	0,44
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	4,70	4,14	6,70	6,08
Indústria Extrativa	10,91	18,81	29,42	28,79
Indústria de Transformação	3,03	-4,57	-5,04	-5,50
Alimentos e bebidas	10,72	43,53	8,62	7,08
Celulose, papel e produtos de papel	-3,04	2,47	3,78	3,45
Minerais não metálicos	-0,88	15,06	13,35	13,58
Metalurgia básica	-4,32	-48,27	-25,97	-25,97

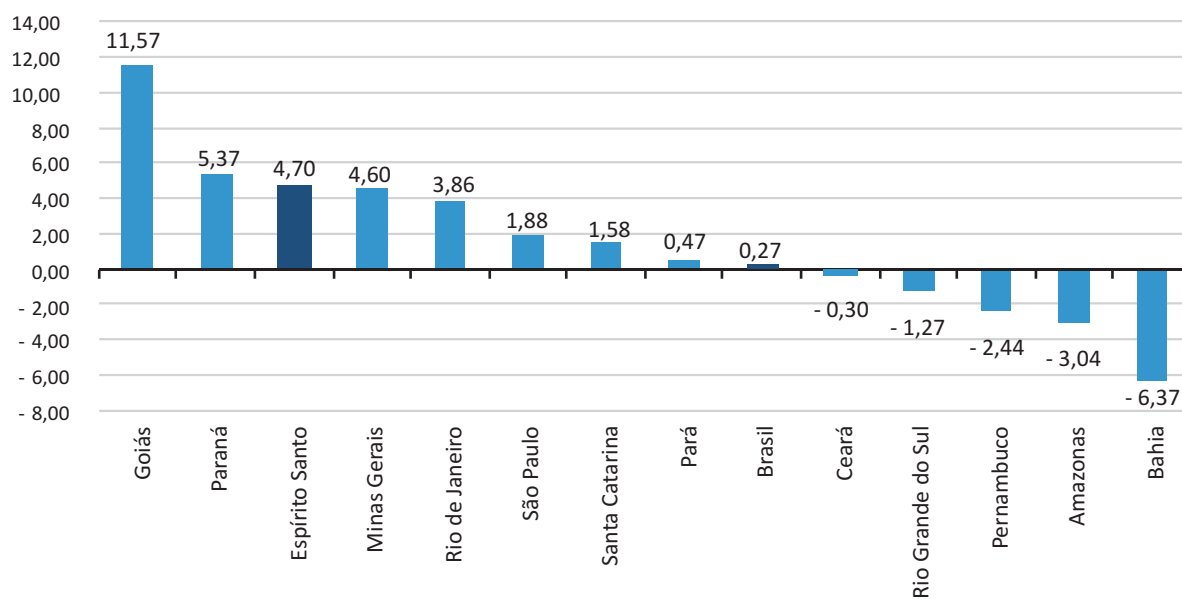
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

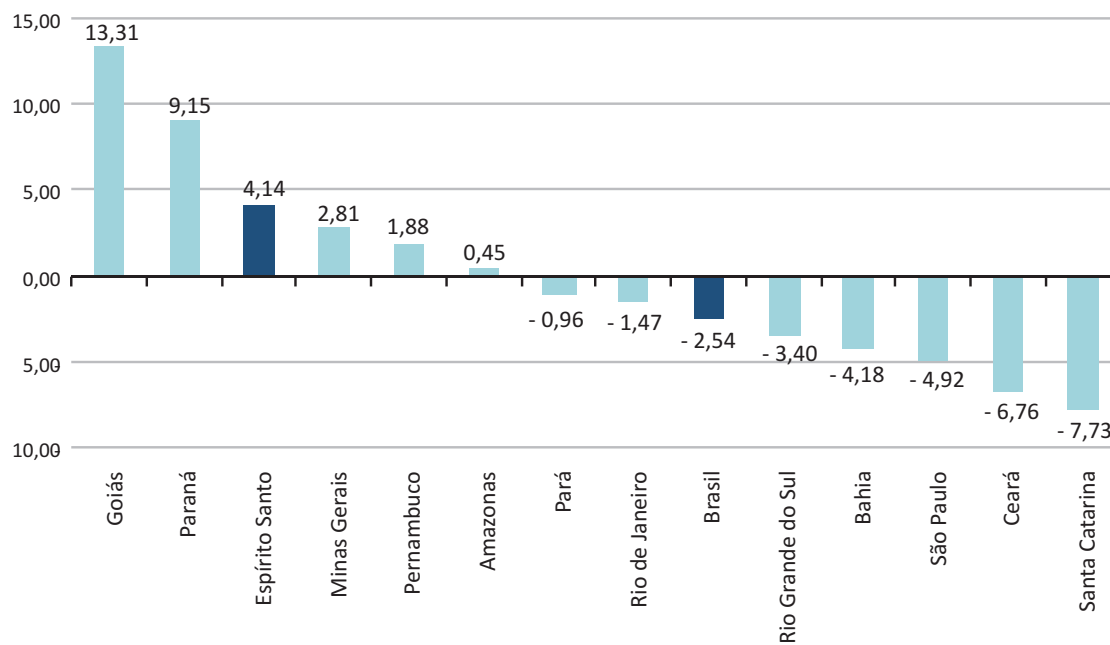
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Variação (%) Nov11/Out11**



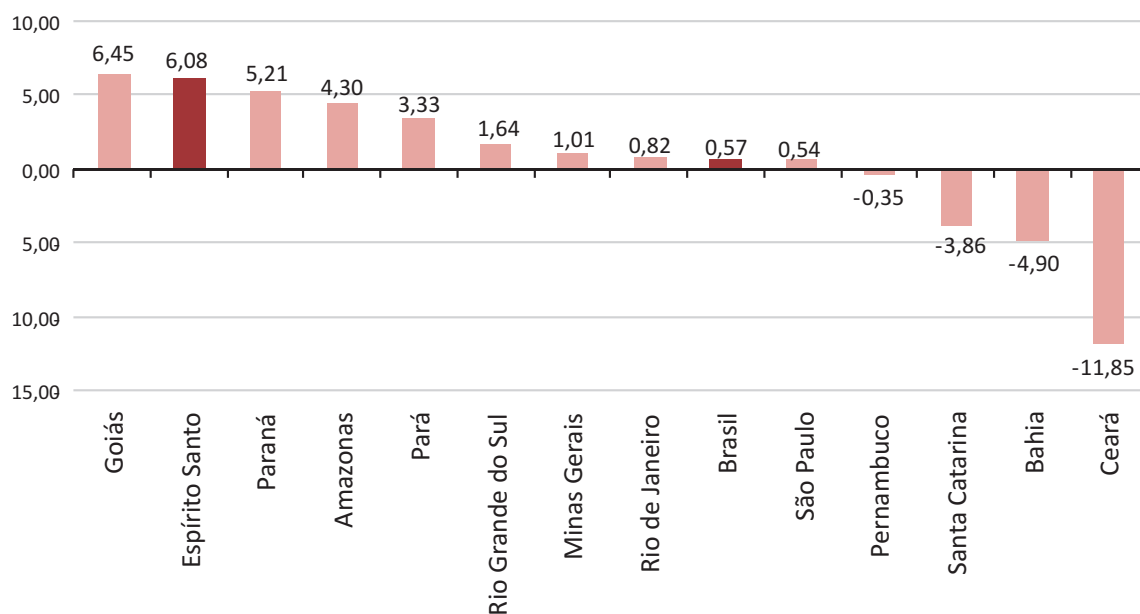
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Variação (%) Nov11/Nov10**



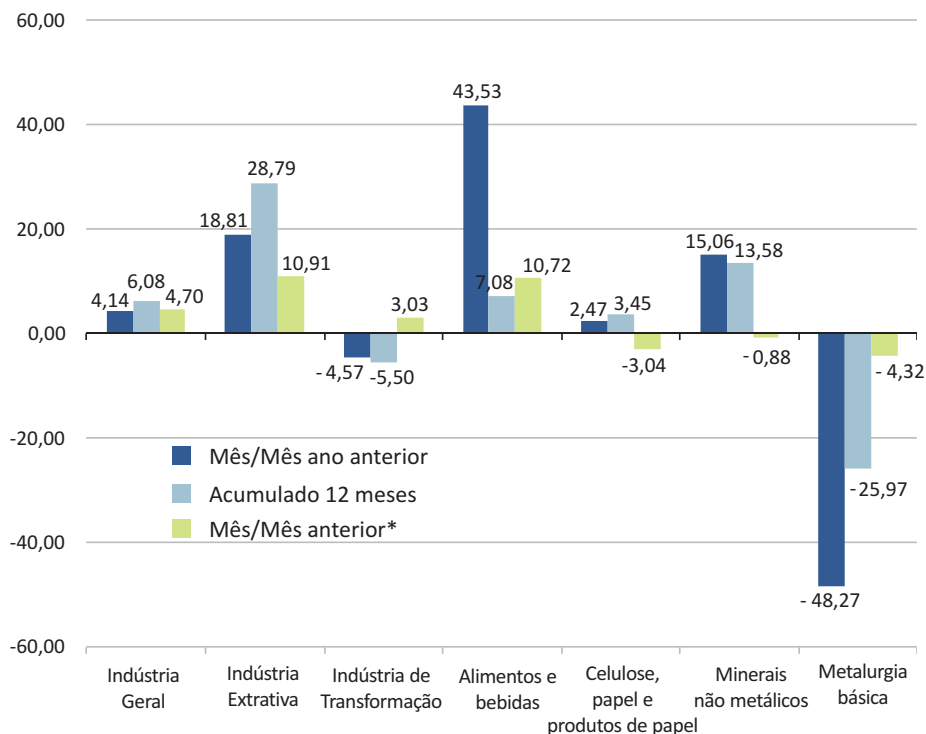
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
**Variação (%) Acumulado 12 meses**



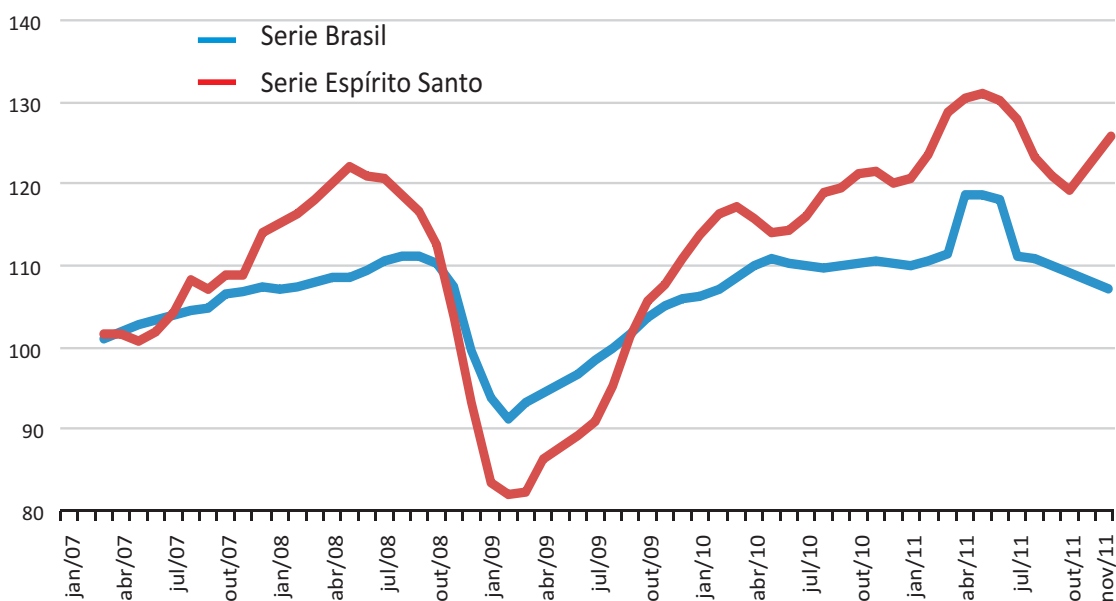
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

**Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
**Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.  
 \* Com ajuste sazonal

**Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

## Resenha de Conjuntura – 04

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Denise Pereira Barros Nascimento  
Diretora de Estudos e Pesquisas

### Coordenação

Leonardo de Magalhães Leite  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

### Elaboração

Gustavo Ribeiro  
Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE

### Editoração

Lastênio J. Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN